



*Este
aprovado
por
unanimidade*

Recomendação

Pela promoção dos mercados e feiras na freguesia da Ajuda

Considerando que:

- Alguns dos Mercados Municipais da Cidade de Lisboa se encontram em adiantado estado de degradação;
- Na freguesia da Ajuda são cada vez menos as bancas e existem muitas lojas encerradas, sendo notória a ausência de fregueses e existem queixas frequentes dos próprios comerciantes, entre várias razões, a concorrência (muitas vezes desleal) das grandes superfícies, com horários de funcionamento dificilmente ajustáveis aos ritmos e à organização da vida familiar na atualidade;
- Para esta realidade muito tem contribuído a ausência de uma visão estratégica para o conjunto dos Mercados de Lisboa, que estabeleça eixos de atuação, uma estratégia a desenvolver e as ações e medidas concretas para a desencadear, que, não obstante do quadro de divisão de competências estabelecido pela Lei n.º 56/2012, deve ser concertada entre Juntas de Freguesia e Câmara Municipal;
- Os vereadores do PCP apresentaram na reunião pública de câmara, realizada no dia 15 de abril de 2024, uma proposta de criação de uma Estratégia municipal de revitalização das feiras, contemplando a dinamização e valorização dos mesmos através da revisão do Plano Municipal dos Mercados de Lisboa, tarefa a ser executada em articulação com as Juntas de Freguesia.
- Na reunião de Câmara de 20 de fevereiro de 2025, por iniciativa dos vereadores do PCP, foi aprovada por unanimidade a redução de 30% nas taxas de mercados, feiras e atividades de venda ambulante geridas diretamente pela CML, tendo sido deliberado em paralelo, que os serviços municipais estudem o alargamento desta medida para os mercados geridos pelas Juntas de Freguesia, apresentando num prazo de 90 dias uma proposta ao órgão.
- Estas propostas surgem num contexto onde o último Plano Municipal dos Mercados de Lisboa data do período 2016-2020, não tendo havido por parte do anterior e atual executivo municipal, a iniciativa de proceder à sua revisão, a fim de adequá-lo à nova às necessidades e exigências que marcam a realidade dos mercados e feiras na Cidade.



- É imperiosa a articulação entre a CML e as Juntas de Freguesia na elaboração de uma estratégia municipal para os mercados garantindo, assim, a diversidade dos usos e sinergias das várias estruturas, a modernização desta atividade e a reabilitação dos mercados como espaços comunitários.

- A CDU reitera que os interesses do comércio tradicional e dos vendedores dos Mercados Municipais devem ser prioritários para a Câmara Municipal, e continuará a lutar por estes, seja na insistência desta proposta, bem como na aplicação de mais medidas que promovam o comércio tradicional e de proximidade.

Neste sentido, a Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida em sessão ordinária no dia 16 de abril de 2025, delibera recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1. Na elaboração do novo Plano Municipal dos Mercados de Lisboa, seja dado especial destaque à consulta pública a ser desencadeada pelo órgão executivo, devendo esta ser pautada pela:
 - a. Auscultação das Juntas de Freguesia e estruturas representativas dos comerciantes dos mercados e feirantes;
 - b. Criação de postos devidamente identificados, nos vários mercados e feiras de Lisboa, apetrechados e disponíveis, durante os períodos de funcionamento, a recolher contributos dos utentes e demais frequentadores daqueles equipamentos;
2. Apresente um plano de investimento que englobe todos os mercados em necessidade de obras estruturais, com a devida priorização, prazos e tipo de intervenções a realizar, a efetuar em articulação com a Junta de Freguesia.

Mais delibera recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que:

3. Apresente um plano de investimento onde seja contemplado o levantamento das necessidades ao nível das pequenas reparações no mercado da Ajuda, com a devida priorização, prazos e tipo de intervenções a realizar;
4. No âmbito do processo desencadeado pela deliberação n.º 53/CM/2025, nomeadamente no que diz respeito ao estudo da aplicação da redução de 30% das taxas cobradas nos Mercados e Feiras Municipais nas Juntas de Freguesia, promova um processo de auscultação da população, comerciantes e estruturas representativas do setor dos mercados e feiras, no sentido de promover um processo participado e abrangente sobre a aplicação da medida.